

TÍTULO: A RELEVÂNCIA DO DESBRIDAMENTO CORTANTE – A PROPÓSITO DE UM CASO

Autor: Pedro Filipe Duarte Da Silva Santos / Solange Alexandra / Custódio Henriques

Introdução

O desbridamento, nomeadamente o cortante, assume-se, na maioria dos casos de tratamento de feridas, como um procedimento autónomo, executado pela equipa de Enfermagem. A abordagem desta temática, que ao mesmo tempo se assume desconfortável para vários profissionais de saúde, é de suma importância no tratamento de feridas complexas, de acordo com a Orientação Para a Prevenção da Infeção da Ferida crónica, da DGS n.º 019/2013.

Objetivos

Sabendo que a análise de estudos de caso incita à melhoria dos cuidados de Enfermagem, segundo descreve Abreu et.al (2016) pretendemos, através da análise de um caso clínico:

1. Demonstrar a pertinência e a vantagem do desbridamento cortante, bem como a reflexão sobre o mesmo, não só do ponto de vista clínico, mas acima de tudo da implicação para a prática de Enfermagem;
2. Evidenciar os resultados do desbridamento cortante na recuperação tecidual dos membros afetados da utente estudada.

Metodologia

Para este caso em concreto, foi utilizada a observação sistemática das feridas da utente, com recurso ao registo fotográfico, em diversas datas do internamento e a consulta do processo clínico da mesma, para monitorizar a evolução das feridas.

Desenvolvimento / Resultados

Este estudo de caso permitiu, por um lado, perceber as necessidades de formação da equipa na técnica de desbridamento e, por outro, aquando da alta da utente, as feridas apenas requeriam tratamento para a sua granulação e epiteliação, não evidenciando sinais de infeção.

Conclusão

Em suma, consideramos que o método de desbridamento é parte essencial da solução do tratamento de UPP/feridas complexas. Também foi possível perceber, em reflexão com a equipa, que há a necessidade de formar os elementos neste procedimento, dotando-os de conhecimento e perícia, assegurando o desbridamento como cuidado importante no tratamento de feridas. Recomendamos a dinamização da formação em desbridamento, para a otimização da melhoria dos cuidados ao doente portador de ferida complexa.

Referências Bibliográficas

- Gautério-Abreu, D., Ávila, J., & et al. (Março de 2016). CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO DE CASO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Revista de Enfermagem UFPE On Line, pp. 1149-54, ISSN: 1981-8963;
- DGS (2013). Orientação para a Prevenção da Infeção na Ferida Crónica, acedido a 16 de outubro em: <https://www.dgs.pt/directrizes-dadgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0192013-de-23122013-pdf.aspx>;
- European Wound Management Association (EWMA). Position Document: Hard-to-Heal Wounds: a holistic approach, London: MEP Ltd, 2008.
- Menoita, Elsa; Jesus, Cristiana. 2015. Desbridamento. In Menoita, Elsa et al, Gestão de Feridas Complexas. Loures: Lusodidacta;
- Naude, L. (2010) The practice and science of wound healing wound: wound bed preparation and infection in chronic wounds. Wound Care 14 (5).